

Descontrole da pandemia, risco fiscal, populismo econômico e dólar forte: as 4 incertezas da economia em 2021



Várias incertezas pairam sobre o Brasil e já começam a minar as expectativas para a retomada da economia brasileira neste ano – e ameaçam manter o país em crise econômica após a queda de 4,1% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, divulgada nesta quarta-feira (3).

Os analistas têm se mostrado mais pessimistas com o desempenho da atividade econômica desde o início do ano: os últimos números do relatório Focus, do Banco Central, que colhe a avaliação de uma centena de economistas, apontam um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,29% para 2021. Há quatro semanas, a expectativa era de alta de 3,5%.

Boa parte do crescimento esperado para este ano será via carregamento estatístico – a herança que o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 vai deixar para 2021. Na conta dos economistas, esse carregamento deve ficar entre 3% e 3,5%. Ou seja, se o país não crescer ao longo de todos os trimestres deste ano, o desempenho do PIB ficará nesse patamar.

Na prática, portanto, as últimas previsões apontam para uma economia estagnada este ano.

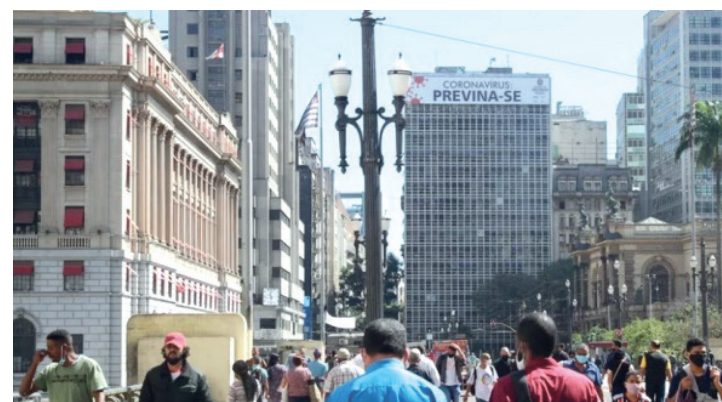
Com o elevado número de casos e morte por Covid-19 e a lenta vacinação, estados e municípios voltaram a impor medidas restritivas para evitar um contágio ainda maior da doença. Nas últimas se-

manas, diante do colapso do sistema de saúde em diversos estados, governadores de várias regiões decidiram fechar os serviços considerados não essenciais. Por ora, ninguém sabe até quando será necessário esse abrir e fechar da economia.

Na terça-feira (2), o Brasil voltou a registrar um novo recorde de mortes provocadas pela Covid-19. Em apenas 24 horas, o número de vítimas chegou a 1.726. Ao todo, a pandemia já fez mais de 257 mil vítimas no país.

As medidas restritivas afetam, sobretudo, o desempenho do setor de serviços, que tem o maior peso na composição do PIB. A pandemia também reduz a confiança de consumidores e empresários.

Economia



PIB de SP cresce 0,4% em 2020 puxado por serviços e tecnologia

Página - 03

Poupança tem maior retirada líquida em fevereiro em cinco anos

Página - 03

Fusões & Aquisições



Magalu compra VipCommerce e quer ser seu supermercado favorito

Página - 05

Investimentos



Mistério no mercado americano atormenta investidores globais

Página - 06

No Mundo

Europa propõe regras para equilibrar salários de homens e mulheres



Empresas europeias em que os salários dos homens forem mais de 5% maiores que os das mulheres terão que fazer uma revisão de pagamentos junto com representantes dos funcionários, propôs nesta quinta (4) a União Europeia.

A medida faz parte de uma nova regulamentação para equilibrar a remuneração numa mesma função. Hoje, homens ganham em média 14% mais que as mulheres na UE, e a diferença se reduziu em pouco mais de dois pontos percentuais nos últimos sete anos.

De acordo com a vice-presidente da Comissão Europeia Vera Jourová, responsável pela área de Valores e

Transparência, isso mostra que não é possível contar apenas com a responsabilidade social das empresas. “Se continuarmos assim, não alcançaremos justiça salarial em várias décadas”, disse ela.

Entre as novas regras estão o direito de saber o salário pago a outros funcionários que realizam o mesmo trabalho (garantido o anonimato) e a obrigação de que empresas com mais de 250 funcionários publiquem relatórios periódicos sobre a diferença salarial entre gêneros.

Se for constatada uma disparidade de mais de 5% entre salários de homens e mulheres que não puder ser justificada por “fatores obje-

tivos neutros em termos de gênero”, as companhias terão que fazer uma reavaliação em conjunto com representantes dos trabalhadores.

Para evitar que candidatos mais introvertidos sejam prejudicados em processos de seleção, os empregadores terão que divulgar previamente a faixa de salário inicial e serão proibidos de perguntar aos candidatos quanto ganhavam em seu emprego anterior.

A medida buscar dar transparência de informações e beneficiar trabalhadores em geral, mas, segundo a Comissão, estudos mostram que mulheres costumam ser mais tímidas na negociação salarial.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Economia e EUA desafiam a China em seu plano para o pós-pandemia



O ajuste da economia na realidade pós-pandêmica e o desafio geopolítico colocado pelos Estados Unidos estão no centro das atenções do maior evento legislativo anual da China, que começou nesta quinta (4) e vai até o dia 11.

Trata-se do Lianghui, ou Duas Sessões, o apelido informal dado à reunião siamesa do Congresso Nacional do Povo e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, dois dos três principais órgãos que formam o Estado —por sua vez, dominado de cima abaixo pelo Partido Comunista.

Cerca de 5.200 delega-

Após 4 dias de audiências, Hong Kong mantém presos 47 ativistas pró-democracia

A Justiça de Hong Kong decidiu nesta quinta-feira (4) manter 47 ativistas pró-democracia sob custódia, após quatro dias de audiências em um caso que aumentou a preocupação com a repressão de Pequim contra dissidentes e acumulou denúncias de violações de direitos.

Os 47 ativistas são acusados de organizar e participar de uma votação primária não oficial em julho do ano passado, com o objetivo de selecionar os candidatos mais fortes para a eleição ao Conselho Legislativo de Hong Kong. Do total, apenas 15 tiveram o pedido de fiança aceito pelo juiz Victor So, mas foram mantidos presos depois que os promotores anunciaram que recorreriam da decisão.

Palco de protestos nesta semana, quando centenas de

manifestantes se reuniram em atos contra a detenção dos ativistas, o tribunal de West Kowloon agora teve pessoas chorando dentro das câmaras de audiência e mais manifestações, ainda que mais silenciosas, do lado de fora.

“Não estamos surpresos com o fracasso do pedido de fiança de hoje”, disse Po-ying Chan, esposa de Leung Kowk-hung, ex-parlamentar e ativista veterano do movimento pró-democracia que se tornou réu sob acusação de subversão.

A legislação, promulgada por Pequim no ano passado, permite a repressão de quatro tipos de crime contra a segurança do Estado: atividades subversivas, secessão, terrorismo e conluio com forças estrangeiras, com sentenças que podem chegar a prisão perpétua.

Folhapress



dos estão em Pequim para o evento, a única reunião plena das duas instâncias de poder na ditadura. Ao longo do ano, seu trabalho é mantido por comitês permanentes, bem mais compactos (175 dos 2.980 integrantes do Congresso e 26 dos 2.200 da Conferência).

No país onde a pandemia do novo coronavírus começou, na virada de 2019 para 2020, o foco está voltado para dois pontos: o 14º Plano Quinquenal e a Visão 2035.

Os dois instrumentos, que serão detalhados ao longo dos próximos dias, darão uma ideia mais clara dos planos do líder Xi Jinping após a maior crise sanitária em cem anos no mundo.

Isso ocorre no momento em que Xi, no poder como secretário-geral do Partido Comunista desde 2012, se aproxima do zênite de sua força. Ele acumula o cargo cerimonial de presidente desde 2013, viu aberta a possibilidade de reeleição indefinida em 2017 e ampliou os poderes sobre as Forças Armadas do país no começo deste ano.

Analistas chineses esperam enfim detalhes sobre o que Xi chamou no ano passado de “estratégia da circulação dual”, um termo vago para incentivos para que o consumo doméstico seja a mola propulsora de sua economia —e não as exportações.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

PIB de SP cresce 0,4% em 2020 puxado por serviços e tecnologia



Na contramão da economia brasileira, que registrou a maior contração em 30 anos, o estado de São Paulo encerrou 2020 com crescimento de 0,4%, puxada pelo resultado positivo de 1,8% do setor de serviços e tecnologia.

O desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) paulista foi divulgado nesta quinta-feira (4) pelo governador João Doria (PSDB) e é calculado pela Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados).

Na quarta-feira (3), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que o PIB do Brasil encolheu 4,1% no ano passado, puxado por uma retração recorde de 4,5% nos serviços.

O governador paulista

afirmou que a previsão é imunizar 70% da população do estado até o início do quarto trimestre e que isso vai ajudar na recuperação em 2021. Segundo ele, apenas o aparecimento de uma cepa do vírus que não seja controlável pelas vacinas existentes pode frustrar o plano de imunização e a retomada econômica.

“Todos os brasileiros residentes em São Paulo que precisam ser vacinados vão ser vacinados até 31 de dezembro. Isso fortalecerá bastante a economia de São Paulo já para o último trimestre do ano. Na entrada do último trimestre já teremos mais de 70% da população do estado imunizada. Vamos torcer para que também aconteça com os demais estados”, afirmou o governador.

“O único ponto que eu coloco como dúvida é se essas cepas, cujos estudos a ciência ainda não finalizou no Brasil, serão controláveis pelas vacinas existentes.”

O governador fez um contraponto à posição do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), ao afirmar que a recuperação da economia está ligada ao processo de vacinação e às medidas de preservação de vidas.

As restrições à circulação anunciadas por São Paulo e outros estados e prefeituras, diante do recorde de mortes e lotação de hospitais, têm sido criticadas pelo presidente, que atribuiu a elas, e não ao vírus, o problema econômico, na contramão do diagnóstico da sua própria equipe econômica.

Eduardo Cuculo/Folhapress

Na pior década da história, renda dos brasileiros encolhe 5,5%



Em média, cada brasileiro teve renda de R\$ 35.172 em todo o ano passado. Em um cálculo simples, o valor significa uma perda próxima de R\$ 1.770 em relação a 2019, já considerada a inflação, e de R\$ 2.040 ante 2010.

Dito de outra maneira, o país empobreceu 5,5% na década encerrada em 2020, no pior desempenho já registrado pelas estatísticas e estimativas disponíveis, que alcançam até o início do século passado.

Mesmo no período 1981-1990, conhecido na história como a década perdida, a queda acumulada do Produto Interno Bruto por habitante foi menos intensa, próxima dos

Poupança tem maior retirada líquida em fevereiro em cinco anos

Pelo segundo mês seguido, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros registrou retirada líquida de recursos. Em fevereiro, os investidores retiraram R\$ 5,83 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou ontem (4) o Banco Central (BC).

A retirada líquida é a maior registrada para meses de fevereiro desde 2016, quando os investidores tinham sacado R\$ 6,64 bilhões a mais do que tinham depositado. Em fevereiro do ano passado, os brasileiros tinham retirado R\$ 3,57 bilhões da caderneta.

Tradicionalmente, o primeiro bimestre do ano é marcado por retiradas expressivas de recursos da caderneta de poupança. O pagamento de impostos e despesas como material escolar e parcelamentos das compras de Natal impactam as contas dos bra-

sileiros no início de cada ano.

Neste ano, o fim do auxílio emergencial intensificou a retirada. Ao longo de oito meses, a Caixa Econômica Federal depositou o benefício em contas poupança digitais, que acumulavam rendimentos se não movimentados. Com o fim do programa, beneficiários que eventualmente conseguiram acumular recursos nas contas poupança passaram a sacar o dinheiro.

No ano passado, a poupança tinha captado R\$ 166,31 bilhões em recursos, o maior valor anual da série histórica. Além do depósito do auxílio emergencial nas contas poupança digitais, a instabilidade no mercado de títulos públicos nas fases mais agudas da pandemia de covid-19 atraiu o interesse na poupança, mesmo com a aplicação rendendo menos que a inflação.

Wellton Máximo/ABR



4% —com a ressalva de que a metodologia de apuração do PIB mudou de lá para cá.

Como se pode intuir, a chamada renda per capita de um país encolhe quando o crescimento do PIB é menor que a expansão populacional num mesmo intervalo de tempo.

No decênio há pouco encerrado, o produto —vale dizer, toda a renda gerada na indústria, nos serviços e na agropecuária— teve alta real de pouco menos de 2,7%, a menor já medida em tal período.

Enquanto isso, o aumento do número de brasileiros, mesmo em processo de desaceleração, beirou os 8,7% nas projeções do IBGE.

Dessa maneira, os 211,8 milhões de habitantes do país

no ano passado dispunham de menos renda, em média, que os 194,9 milhões de 2010.

São raros, na história econômica mundial, episódios de empobrecimento ao longo de uma década inteira. Em geral, eles estão associados a guerras, rupturas políticas ou crises econômicas globais.

Desta vez, a pandemia de Covid-19 desempenhou papel decisivo ao derrubar a atividade na maior parte do mundo —e o Brasil não seria exceção.

Sem o coronavírus, é provável que o PIB per capita brasileiro tivesse encerrado o decênio próximo da estagnação, o que já seria considerado um péssimo resultado para um país de renda média.

Gustavo Patu/Folhapress

Política

Lira diz que PEC Emergencial começa a ser votada na próxima semana



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem (4) que a Proposta de Emenda à Constituição 86/2019, conhecida como PEC Emergencial, começará a ser votada na Casa na próxima terça-feira (9). O texto, que cria mecanismos de ajuste fiscal e permite a retomada do pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia da covid-19, foi aprovado pelo Senado em segundo turno, na tarde de quinta.

Havia a expectativa de que a Câmara iniciasse o debate da proposta ainda nesta quinta-feira. Mas após reunião do colégio de líderes foi firmado o entendimento de

que a Casa precisa de mais tempo para analisar a proposta. Para relatar a proposta, Lira escolheu o deputado Daniel Feitas (PSL-SC).

“Não é justo que a PEC saia hoje do Senado e a Câmara tenha que votar hoje ou amanhã sem discutir. O Senado levou um tempo maior e os deputados e deputadas tendo conhecimento do texto, pelo menos dá para os partidos e as lideranças se posicionarem com relação ao mérito a partir da terça-feira, que é o que eu penso”, disse Lira após a reunião.

Na avaliação do presidente da Câmara, se houver um acordo entre as lideranças partidárias, há a possibilidade de a tramitação da PEC

ser acelerada. Para isso, tem que ser aprovado um requerimento de urgência para que a análise do texto ocorra diretamente no plenário, sem passar pelas comissões.

Caso isso ocorra, Lira disse acreditar na possibilidade de votar a proposta em primeiro e segundo turnos ainda na quarta-feira (10), com a quebra do intervalo de votação entre os turnos, que é de cinco sessões entre um turno e outro.

Para ser aprovada, a proposta deve ter os votos de três quintos dos deputados, no mínimo, em cada turno da votação. Ou seja, aprovação de 308 dos 513 deputados.

Luciano Nascimento/ABR

Vai ser a maior tragédia humanitária da história do Brasil, diz prefeito de Araraquara



A cidade de Araraquara (a 273 km de São Paulo) foi a primeira cidade da região Sudeste a sentir o impacto da variante brasileira do novo coronavírus. Em lockdown desde a metade de fevereiro, o município de 238 mil habitantes viu a ocupação de leitos alcançar 100% e o número de mortos disparar nos dois primeiros meses do ano foram registradas mais mortes do que em todo o ano de 2020.

Para o atual prefeito do município paulista, Edinho Silva (PT), ex-ministro no governo de Dilma Rousseff, o caos visto nos últimos dias em cidades de diversas regiões do país era possível de se

Sem acordo, votação de MP que amplia margem do consignado é adiada

Terminou sem acordo a sessão de ontem (4) da Câmara dos Deputados para votar a Medida Provisória (MP) 1006/20, que amplia a margem de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com isso, a deliberação sobre a proposta ficou para a próxima semana.

Durante a sessão desta quinta-feira, o primeiro-vice-presidente da Casa, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), que conduzia os trabalhos, disse que há a necessidade de fazer ajustes no texto apresentado pelo relator, deputado Capitão Alberto Neto (Republicanos-AM), para fechar o acordo. A proposta do relator, prorroga por dois anos a margem maior, de 35% para 40%, para acesso a empréstimos consignados de aposentados e pensionistas.

O deputado ainda chegou a fazer um apelo para a votação da matéria, mas não houve acordo. “O aposentado está passando necessidade, está negativado, está na mão de instituições ‘criminosas’, cobrando juros altos. Não podemos permitir que essa MP caduque. Será uma vergonha para o Congresso Nacional, e quando chegar na base vamos responder por isso, com certeza”, disse.

A MP vence na próxima quinta-feira (11), e ainda precisa ser votada pelos senadores. Contudo, a votação pode ser prejudicada pela análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 86/2019, conhecida como PEC Emergencial.

A PEC que cria mecanismos de ajuste fiscal e permite a retomada do pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia de covid-19, foi aprovada pelo Senado em segundo turno, na tarde de quinta.

Luciano Nascimento/ABR



prever e a situação ainda deve piorar com mais cidades com esgotamento na capacidade de atendimento aos doentes.

“Estamos vivendo algo que vai ser a maior tragédia humanitária da história do Brasil. O que vimos em Manaus vamos ver no Brasil inteiro. Hoje já temos registros de pacientes morrendo sem atendimento no Rio Grande do Sul, aqui em São Paulo. Vai ser a realidade do país, infelizmente”, diz ele.

Ao citar Manaus, o petista afirma que o governo federal tinha condições para, ainda em dezembro, reunir todas as informações necessárias e prever o que estava por vir. Entretanto, diz ele, o que se viu foi o desmonte da estru-

tura de enfrentamento à pandemia ao descredenciar leitos de UTI e travar a liberação de recursos.

Para o prefeito, a situação pela qual o Brasil passa, com uma escalada de mortes e aumento exponencial no número de casos, é resultado de uma “leitura estreita” de quem vê uma contradição entre a necessidade de proteger a economia e a vida dos brasileiros. “Se não amenizar a instabilidade fazendo gestão da pandemia não tem economia que volte a crescer. Com 1,9 mil pessoas morrendo por dia, qual investidor vai colocar dinheiro no Brasil?”, questiona o petista.

Camilla Mattoso/Folhapress

Fusões & Aquisições

Magalu compra VipCommerce e quer ser seu supermercado favorito



O Magazine Luiza acaba de anunciar a aquisição da VipCommerce, plataforma de e-commerce com foco em varejo de alimentos. A ferramenta funciona como um atalho para que milhares de varejistas alimentares se conectem ao marketplace do Magalu.

Sediada em Belo Horizonte, a VipCommerce permite que varejistas analógicos criem — de forma rápida e fácil — lojas digitais para desktop, celular e apps. Além da integração, a plataforma oferece a gestão completa do ciclo do pedido — da compra à entrega final — e o controle de estoque em tempo real.

Atualmente, a VipCommerce oferece tecnologia

para mais de 100 redes de supermercados, com 400 lojas localizadas em 18 estados do país. Sua plataforma reúne mais de 300 000 itens em estoque e processa 250 milhões de reais em vendas anualizadas.

Desde o início da pandemia, o Magalu tem expandido rapidamente a sua categoria de mercado — inicialmente com foco no estoque próprio, possibilitando que os clientes recebam em suas casas com segurança. Atualmente, a categoria representa mais de 40% de todos os itens vendidos no e-commerce do Magalu, que já é um dos maiores vendedores online de mercado no Brasil.

A aquisição da VipCommerce permite que milhares de supermercados juntem

forças com o Magalu. A combinação da categoria de mercado da empresa (1P) com o sortimento de supermercados locais (3P) possibilitará a oferta de uma cesta completa de produtos no superaplicativo do Magalu, incluindo itens perecíveis.

Em 2020, o Magalu realizou 11 aquisições estratégicas. Foram compradas, entre outras, a Estante Virtual, de venda de livros novos e usados, a startup de delivery de alimentos AiQFome, a Hub-sales, que conecta fabricantes ao consumidor final, a Stoq, de tecnologia para PDV, a plataforma de mídia da Inloco, o site de conteúdo de tecnologia Canaltech, a escola de marketing Digital ComSchool e a fintech Hub. Exame

Adevinta e eBay venderão unidades no Reino Unido para garantir fusão de US\$ 9,2 bi



O grupo de comércio eletrônico eBay e a norueguesa Adevinta planejam vender três unidades britânicas menores a fim de garantir a aprovação regulatória para uma parceria de seus negócios globais de anúncios classificados, disseram as duas empresas nesta terça-feira.

A Adevinta detém marcas como a OLX, no Brasil, e a francesa Leboncoin, além de dezenas de operações na Europa, Américas e Norte da África.

A Autoridade de Concorrência e Mercados da Grã-Bretanha (CMA) disse no mês passado que a Adevinta e o eBay teriam que resolver as

Geru e Rebel se unem, criando maior fintech de crédito sem garantia

A Geru e a Rebel acabam de anunciar uma fusão que cria a maior fintech de crédito sem garantia do Brasil, aumentando o poder de fogo das duas e passando a atender debaixo da mesma tenda clientes com perfis diametralmente opostos.

Para operacionalizar o negócio, as empresas estão criando uma holding — a Open Co. — que ficará acima das duas marcas, que continuarão existindo como o canal de contato com o consumidor final.

Os atuais acionistas da Geru e da Rebel passarão a deter ações dessa holding.

Os principais acionistas da Geru são a Chromo, o family office de Jayme Sirotsky, e a Sampa Ventures, de

Luigi Cosenza, o empreendedor que fez a BR Towers. Os principais acionistas da Rebel são a Monashees e a LTS, o veículo de investimentos de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira.

A fusão vem num momento em que o ambiente regulatório está francamente favorável ao crescimento das fintechs, com inovações como o open banking e o PIX ampliando os mercados endereçáveis e reduzindo custos de transação para as startups.

Além disso, “a covid acelerou muito a digitalização dos consumidores ao mesmo tempo em que tornou o acesso ao capital mais restrito,” Sandro Reiss, o fundador da Geru, disse ao Brazil Journal.

Brazil Journal



preocupações do reguladores antes de prosseguirem com seu acordo de US\$ 9,2 bilhões.

Em resposta, Adevinta e eBay disseram que propuseram vender as operações de classificados primários de cada empresa na Grã-Bretanha, ou seja, Shpock, Gumtree e Motors.co.uk.

A CMA disse à Reuters que a medida “pode resolver as preocupações de concorrência levantadas por nossa investigação”. O órgão disse que tem até 29 de abril para decidir se aceita a proposta e pode estender a análise até 28 de junho se houver razões para isso.

As empresas britânicas representariam menos de 5% da receita total consolidada

da empresa de anúncios classificados combinada, disseram Adevinta e eBay.

Pelo acordo anunciado em julho passado, a Adevinta comprará o negócio de anúncios classificados do eBay em troca de US\$ 2,5 bilhões em dinheiro e 540 milhões de ações, tornando o eBay o maior acionista da Adevinta, com 44% das ações e 33,3% dos votos. O eBay também terá duas cadeiras no conselho da Adevinta.

Ebay e Adevinta disseram nesta terça-feira que pretendem fechar a transação no segundo trimestre de 2021, sujeito à ratificação final pelo CMA e aprovação regulatória na Áustria.

Biznews

Investimentos

Mistério no mercado americano atormenta investidores globais



Operadores títulos afirmam há anos que existe liquidez no maior mercado de títulos do mundo, exceto quando realmente se necessita.

As surpreendentes oscilações dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos nas últimas semanas podem oferecer um novo respaldo para esse mantra e levar a outra busca de respostas em um mercado de US\$ 21 trilhões que forma o alicerce das finanças globais.

Embora as ações estejam sujeitas a variações repentinas, tais movimentos supostamente devem ser raros em um mercado de dívida pública que define a taxa de referência livre de risco

para grande parte do mundo.

No entanto, fortes oscilações ocorrem periodicamente no mercado de Treasuries e criam um certo mistério, já que não há dois eventos iguais. Alguns apontam para o aumento das regulamentações bancárias após a crise financeira de 2008.

O escrutínio sobre os déficits de liquidez aumentou em outubro de 2014, quando um crash de 12 minutos e a recuperação dos rendimentos ocorreram sem um gatilho aparente. Vendas de pânico durante o caos provocado pela pandemia há um ano, agravado quando apostas alavancadas dos fundos de hedge colapsaram, trouxe a questão à tona novamente.

E então veio a semana passada, quando a distância entre os preços de compra e venda para os títulos de 30 anos atingiu o maior nível desde a onda vendedora de março de 2020.

Os recentes movimentos “são um forte lembrete do que acontece quando a liquidez de repente desaparece no maior e mais profundo mercado de títulos”, disse Ben Emons, diretor-gerente de macroestratégia global da Medley Global Advisors.

A questão é se este amplo mercado está mais vulnerável a súbitos ataques de turbulência graças a medidas que dificultaram a manutenção de títulos do Tesouro dos EUA pelos bancos.

Turbulência ainda não abala convicção do investidor na Petrobras

Aturbulenta semana em que Jair Bolsonaro demitiu o presidente da Petrobras testou, mas não minou a convicção de investidores de títulos da estatal.

Embora poucos recomendem dobrar as apostas nos títulos de dívida da petroleira, os investidores também não estão com pressa de se desfazer das posições, optando por esperar os próximos passos da nova administração. Por mais que o mercado desaprove a intervenção do governo na estatal, a melhora do balanço da empresa justifica continuar investido.

Essa visão se refletiu no desempenho dos títulos, que recuperaram parte das perdas após a onda vendedora na segunda-feira com a substituição de Roberto Castello Bran-

co em meio à disputa sobre os preços dos combustíveis. Os spreads dos títulos denominados em dólares em relação aos rendimentos equivalentes dos Treasuries abriram em torno de 20 a 45 pontos-base ao longo da curva, mas fecharam de 10 a 20 pontos-base nos dias seguintes, segundo dados da Bloomberg.

O banco cortou a recomendação para os títulos de overweight para neutra, dizendo que os recentes ataques do Bolsonaro contra os reajustes dos combustíveis renovaram o temor de que a política de preços da empresa possa ser novamente definida pelo governo. O JPMorgan contava com a Petrobras entre suas principais apostas na América Latina em 2021 antes dos recentes eventos.

Exame



Bitcoin: como a enorme energia gasta pode fazer a 'bolha' das criptomoedas explodir



Todos nós já ouvimos as histórias dos novos milionários por causa do bitcoin. Elon Musk está entre os últimos que aderiram à compra da criptomoeda.

Sua empresa de carros elétricos Tesla teve um lucro de mais de US\$ 900 milhões depois de comprar US\$ 1,5 bilhão em bitcoins no início de fevereiro.

Esse anúncio ajudou a empurrar a cotação da criptomoeda para mais de US\$ 58 mil.

Mas não é apenas o preço do ativo digital que atingiu um pico histórico. Isso também acontece com a sua pegada energética. E levou a um questionamento de Musk, à medida que a escala do impacto ambiental da moeda se tornava mais clara.

Isso também levou a novos críticos de alto nível questionando a moeda digital nesta semana, incluindo a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen.

Não está claro exatamente quanta energia o bitcoin usa.

As criptomoedas são, por padrão, difíceis de se rastrear, mas o consenso é que a mineração de bitcoins é um negócio que consome muita eletricidade.

O Centro de Finanças Alternativas da Universidade de Cambridge (CCAF), que estuda o crescente negócio de criptografia, estima que o consumo total de energia do bitcoin está entre 40 e 445 terawatts-hora (TWh) por ano, com uma estimativa média de cerca de 130 terawatts-hora.

O consumo de eletricidade do Reino Unido é de pou-

co mais de 300 TWh por ano, enquanto a Argentina usa aproximadamente a mesma quantidade de energia que a melhor estimativa do CCAF para bitcoin.

A equipe do CCAF pesquisou as pessoas que administram a rede bitcoin em todo o mundo sobre o uso de energia e descobriu que cerca de dois terços vem de combustíveis fósseis.

O enorme poder de computação e, portanto, o uso de energia, está embutido na maneira como a tecnologia blockchain que sustenta a criptomoeda foi projetada.

São os chamados “mineiros” que permitem a criação de novos bitcoins, mas também verificam e registram de forma independente cada transação realizada na moeda.

G1

Rosset Artes Gráficas e Editora S.A.

CNPJ/MF nº 57.593.832/0001-86

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial		Passivo / Passivo circulante		Demonstração do Resultado do Exercício	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo / Ativo circulante		Passivo / Passivo circulante		Receitas / Receita operacional bruta	
Disponível	314.083,11 D	Obrigações a curto prazo	5.934.411,84 C	Receita bruta	30.417.893,64 C
Bens numerários	882,55 D	Fornecedores	2.953.396,68 C	Venda de produtos	22.111.483,81 C
Bancos c/ movimento	10,00 D	Empréstimos e financiamentos	670.229,94 C	Receita de serviços	8.109.252,23 C
Aplicações financeiras	313.190,56 D	Obrigações tributárias	386.760,43 C	Industrialização	197.157,60 C
Valores a receber	4.548.247,07 D	Obrigações trabalhistas	106.662,79 C	Deduções das receitas	
Clientes	4.258.733,75 D	Encargos s/ folha	146.441,89 C	Deduções e abatimentos das vendas	8.085.144,08 D
Adiantamentos diversos	286.570,71 D	Provisões	133.803,34 C	Deduções e abatimentos	8.085.144,08 D
Outras contas a receber	2.942,61 D	Contas a pagar	295.817,90 C	Outras receitas	
Valores e créditos recuperáveis	237.530,41 D	Receita diferida	694.398,87 C	Receitas operacionais	861.027,69 C
Tributos recuperáveis	237.530,41 D	Obrigações sociais e estatutárias	467.000,00 C	Receitas financeiras	151.832,20 C
Estoques	4.206.810,95 D	Estoque em poder de terceiros	79.900,00 C	Valores recuperados	369.938,77 C
Produção do estabelecimento	1.282.831,91 D	Passivo não circulante		Outras receitas diversas	339.256,72 C
Matérias primas e embalagens	2.809.328,76 D	Valores exigíveis a longo prazo	144.020,48 C	Ganhos de capital	7.200,00 C
Estoque em poder de terceiros	114.650,28 D	Empréstimos e financiamentos	34.999,93 C	Lucros na alienação do imobilizado	7.200,00 C
Despesa do exercício seguinte	409,19 D	Financiamento/parcelamento tributário	109.020,55 C	Total de receitas	23.200.977,25 C
Despesas a apropriar exercício seguinte	409,19 D	Patrimônio líquido		Custos / Custos técnicos	16.736.363,92 D
Ativo não circulante		Capital social	3.000.000,00 C	Custo dos produtos vendidos	8.574.281,01 D
Valores realizáveis a longo prazo	51.279,37 D	Capital social integralizado	3.000.000,00 C	Gastos gerais de fabricação	8.162.082,91 D
Depósitos e cauções	50.891,26 D	Reservas de capital	1.052.011,18 C	Total de custos	16.736.363,92 D
Empréstimo compulsório	388,11 D	Reservas de capital	1.052.011,18 C	Despesas	
Imobilizado	1.139.743,47 D	Reservas de lucros	1.763.195,72 C	Despesas operacionais	4.880.891,44 D
Bens	14.213.377,96 D	Reservas de lucros	1.763.195,72 C	Despesas comerciais/administrativas	4.003.265,68 D
Depreciação acumulada	13.073.634,49 C	Lucro/prejuízos acumulados	1.223.622,41 D	Despesas tributárias	249.949,68 D
Intangível	829.081,35 D	Lucro/prejuízos acumulados	1.223.622,41 D	Despesas financeiras	627.676,08 D
Bens incorpóreos	1.851.777,12 D	Resultado do exercício em curso	657.168,11 C	Provisões para IRPJ e CSLL	
(-) Amortizações acumuladas	1.022.695,77 C	Resultado do exercício em curso	657.168,11 C	Imposto de renda	399.850,93 D
Total do ativo	11.327.184,92 D	Total do passivo e patrimônio	11.327.184,92 C	Provisão imposto de renda	289.243,33 D
				Provisão contribuição social	110.607,60 D
				Total de despesas	5.280.742,37 D
				(=) Total do lucro do período:	1.183.870,96 C

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2020 conforme documentação apresentada.

Rafael Rosset – Sócio

Paulo Cesar Pereira – Contador CRC 1SP 216.809/O-0

SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.

CNPJ/ME nº 06.347.409/0001-65 – NIRE 35.300.552.679

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro 2020

1. **Data, hora local:** Aos 31/12/2020, às 09h00, na sede social da Companhia. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Pedro Souza Zemel – Presidente e José Luis Magalhães Salazar – Secretário. 4. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre (i) a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.200.000.000,00, sem cancelamento ou redução do número de ações da Companhia, por ser considerado excessivo, nos termos do art. 173 da Lei das S.A.; e (ii) a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia em razão da redução de capital a ser apreciada nos termos do item (i) acima. 5. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** 5.1. Considerando que (i) em 20/11/2020, o Contrato de Compra e Venda de Quotas ("OPV") celebrado entre a Companhia, a Grupo SBF S.A., a Nike Galaxy Holding B.V. e Nike Group Holding B.V., foi aditado pelas partes para substituir a Companhia pela Grupo SBF S.A. como entidade adquirente das quotas de emissão da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda., e (ii) após o referido aditamento, o capital social da Companhia tornou-se excessivo; os acionistas decidiram aprovar a redução de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.200.000.000,00, sem cancelamento ou redução do número de ações ordinárias, que passará dos atuais R\$ 2.054.103.161,00 para R\$ 854.103.161,00. 5.1.1. O valor objeto da redução de capital aprovada no item 5.1 acima será pago aos acionistas da Companhia, de forma proporcional à participação das acionistas no capital social da Companhia, mediante (a) compensação com eventuais créditos da Companhia junto aos seus acionistas; ou (b) transferência de recursos imediatamente disponíveis, em qualquer caso no prazo de até 5 dias úteis após o decurso do prazo de oposição de credores de 60 dias contados da publicação da presente Ata. 5.2. Observado o disposto no item 5.1.1 acima, aprovar a reforma do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução de capital aprovada no item 5.1 acima, que passará a vigorar com a seguinte redação: *Cápsula 5ª – O capital social da Companhia é de R\$ 854.103.161,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.054.103.161 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.* 5.2.1. Observado o disposto no item 5.1.1 acima, aprovar ainda a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da alteração aprovada no item 5.2 acima, que passa a vigorar na forma constante do Anexo I à presente ata, ficando arquivado na sede da Companhia e tendo sua publicação dispensada. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 31/12/2020. Assinaturas: **Mesa: Presidente: Pedro Souza Zemel; Secretário: José Luis Magalhães Salazar.**

Viação Bela Sintra Ltda. – CNPJ/ME nº 23.851.448/0001-14 – NIRE 35.229.616.614

Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convidados os sócios da Sociedade para participarem da Reunião de Sócios da Sociedade, a realizar-se às 10h00 do dia 12/03/2021, na sede social localizada na Estrada João Rodrigues de Moraes, nº 1.488, sala 01, Lagoa, Itapeverica da Serra-SP, a fim de, nos termos da Cláusula 13 do Contrato Social da Sociedade, deliberar acerca da exclusão do Sr. Marcelo Silvestre Ferrão Gomes da qualidade de sócio de Sociedade, por infração grave, com fundamento nas alíneas a), b) e d) do § Único da Cláusula 13 do Contrato Social. São Paulo/SP, 04/03/2021. Fernando Manuel Mendes Nogueira/Celso Ricardo Veiga. (04, 05 e 06/03/2021)

Taxas têm queda firme em reação à aprovação da PEC Emergencial no Senado



Os juros futuros terminaram a quinta-feira, 3, em queda expressiva. A piora do humor nos mercados internacionais nesta tarde, após declarações do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, não abalou a curva de juros, que, sob influência da aprovação da PEC Emergencial no Senado, manteve-se com taxas em queda firme até o fechamento dos negócios. O texto aprovado ficou longe do ideal. Porém, dado que resistiu à pressão pelo faticamento e retirada do Bolsa Família da regra do teto de gastos, foi motivo de comemoração. Os juros longos fecharam com queda de até 60 pontos-base, passando praticamente incólumes à virada do retorno da T-Note para o positivo, rompendo a marca de 1,5%. O cenário fiscal menos ameaçado também trouxe alívio para os

vencimentos curtos, reduzindo o ritmo de apostas de alta de 0,75 ponto percentual da Selic no Copom de março. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou a regular em 3,85% e a estendida em 3,83%, de 4,020% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025, desabou de 7,776% para 7,17% (regular) e 7,15% (estendida). A do DI para janeiro de 2027 encerrou em 7,84% (regular) e 7,83% (estendida), de 8,425%. A repercussão positiva da PEC começou ainda ontem na sessão estendida, quando as taxas recuaram firmemente, uma vez mantidos os gatilhos para o teto de gastos e o Bolsa Família dentro da regra. Com a aprovação do texto por um placar elástico nos dois turnos, com 62 votos a favor, o recuo prosseguiu ao longo da quinta-feira. IstoéDinheiro

Dólar reduz queda com discurso de Powell e fecha em R\$ 5,65



O câmbio teve novo dia de forte volatilidade, oscilando 14 centavos entra a máxima e a mínima. Pela manhã, prevaleceu o otimismo com a aprovação da PEC Emergencial em primeiro turno no Senado, que hoje foi também aprovada com folga no segundo turno. Com isso, o dólar chegou a cair para R\$ 5,54. Perto do final do pregão, o alerta do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell sobre a recuperação ainda lenta da economia americana e o comportamento volátil das taxas de retornos (yields) dos Treasuries provocou movimento de fuga de ativos de risco, pressionando as moedas de emergentes e as bolsas em Nova York.

No fechamento, o dólar à vista encerrou em leve queda de 0,11%, cotado em R\$ 5,6582. No mercado futuro, o dólar para abril subiu 0,88%, a R\$ 5,6730. No esperado discurso de Powell, um dos eventos mais aguardados da semana no exterior, em meio a disparada dos yields americanos por conta de temores de aceleração da inflação, o dirigente afirmou que o Fed não quer um "aperto persistente" nas condições financeiras e também disse que ficaria preocupado com movimentos "desordenados" nos yields, que aceleraram as altas com o discurso. Powell avalia que o aumento de inflação podem ser transitórios e disse que a volatilidade recente no mercado de renda fixa americano chamou sua atenção. IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,6002 / R\$ 5,6008 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,6580 / R\$ 5,6600 *
Turismo - R\$ 5,5600 / R\$ 5,8300

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,03%

OURO BM&F

R\$ 307,00

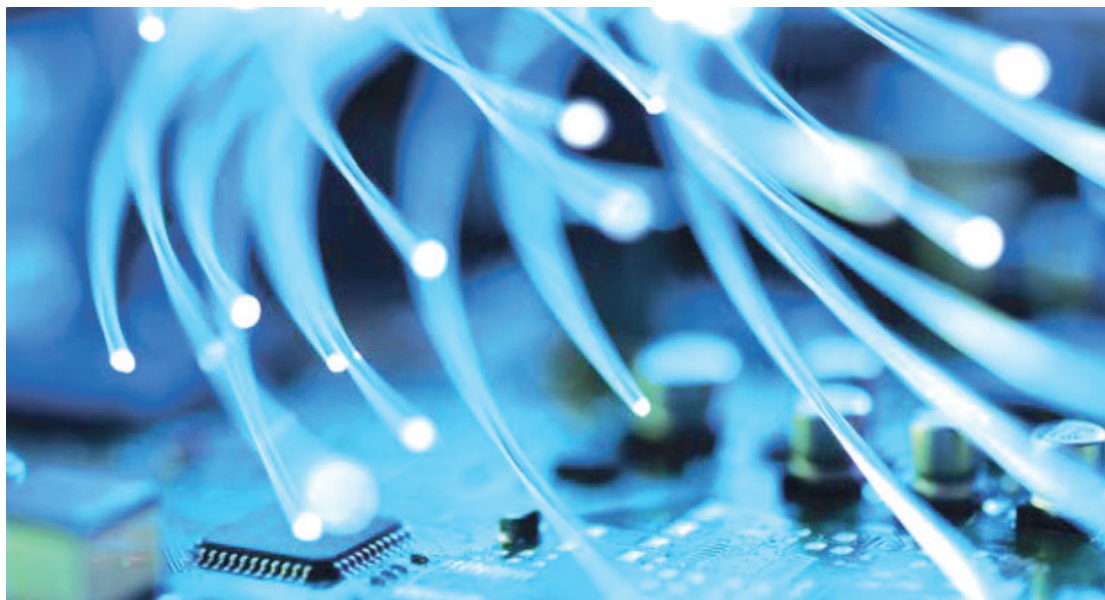
BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 1,35%
Pontos: 112.690
Volume financeiro: R\$ 49,750 bilhões
Majores altas: Cosan ON (8,68%), CIA Hering ON (8,62%), Rumo ON (7,36%)
Majores baixas: Gol PN (-5,02%), WEG ON (-4,90%), Hapvida ON (-3,72%)

S&P 500 (Nova York): -1,34%
Dow Jones (Nova York): -1,11%
Nasdaq (Nova York): -2,11%
CAC 40 (Paris): 0,01%
Dax 30 (Frankfurt): -0,17%
Financial 100 (Londres): -0,37%
Nikkei 225 (Tóquio): -2,13%
Hang Seng (Hong Kong): -2,15%
Shanghai Composite (Xangai): -2,05%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -3,15%
Merval (Buenos Aires): 1,02%
IPC (México): -0,83%

Negócios

Dona da Vivo se une a fundo do Canadá para criar empresa de fibra óptica no Brasil



Após a Oi assinar acordo para vender parte de sua InfraCo, empresa de fibra óptica, o Grupo Telefônica, dono da Vivo, anunciou hoje acordo para criar sua própria companhia de rede, batizada de FiBrasil. De acordo com o comunicado, a companhia espanhola vai se associar com a Caisse de dépôt et placement du Québec (CDPQ), um grupo de investimento global com sede no Canadá.

A dona da Vivo e a CDPQ vai construir, desenvolver e operar uma rede neutra e independente de fibra óptica para o atacado. Ou seja, a ideia é que essa companhia alugue rede para outras empresas do setor de telecomunicações e indústrias. A

CDPQ está investindo cerca de 1,8 bilhão de reais na joint venture, incluindo pagamentos primários e secundários.

Além da Oi, a TIM também está construindo sua própria estratégia e vai anunciar seus planos nas próximas semanas. Nesse primeiro momento, a FiBrasil vai operar redes de fibra em cidades de médio porte fora do estado de São Paulo a provedores de telecomunicações.

“A nova empresa já começa com um portfólio de 1,6 milhão de casas passadas, oriundos da Telefônica Brasil, e pretende expandir a rede para 5,5 milhões de domicílios em um período de quatro anos, acelerando a migração dos clientes para a fibra e contribuindo, assim, para o

desenvolvimento tecnológico do país”, informou a empresa.

A meta é se preparar para a chegada da rede 5G, cujo edital do certame foi aprovado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A expectativa é de investimentos de até 35 bilhões de reais no país. A união entre a Vivo e a CDPQ ainda depende do aval regulatório. A conclusão está prevista para ocorrer no segundo trimestre de 2021.

“A Vivo será o principal cliente da FiBrasil. A transação está dentro de nossos pilares estratégicos e, ao mesmo tempo, ter um uso ainda mais eficiente de recursos financeiros”, disse Christian Gebara, presidente da Telefônica Brasil.

Exame

Carne vegetal será responsável por 10% do mercado em 5 anos, dizem produtores



Os fazendeiros americanos que ganham sustento produzindo carne no país veem as imitações de origem vegetal ganhando participação no mercado rapidamente, de acordo com um novo relatório.

Mais da metade dos produtores americanos que participaram de uma pesquisa da Purdue-CME Group esperam que as carnes vegetais respondam por cerca de um décimo do mercado total de proteínas em cinco anos. A carne sintética atualmente representa apenas 1,5% do total das vendas de carne em supermercados.

A opinião é uma espécie de reconhecimento de que a

Itaú recebe sinal verde para aumentar participação em braço da Energisa

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições uma ampliação da participação do banco Itaú Unibanco na Energisa Participações Minoritárias (EPM), uma subsidiária do Grupo Energisa — holding formada por empresas do setor de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. No início de fevereiro, advogados dos dois grupos entraram com um processo para garantir a anuência do órgão antitruste, a qual veio rápido. Na sexta-feira, 26 de fevereiro, a su-

perintendente-geral substituída, Patrícia Morita Sakowski, aprovou sem restrições a ampliação da participação do Itaú no capital da Energisa.

O banco investe diretamente no Grupo Energisa (com 5,66% do capital, segundo documentos enviados em 22 de fevereiro à B3) e também indiretamente, por meio da empresa Gipar, controlada pela família Botelho. O Itaú precisou mobilizar o Cade devido a eventualidade de elevar sua participação acima de 20% na EPM. Segundo porta-vozes da Energisa, o banco elevou sua participação de 14,7% para 17,2%. Veja



agricultura americana convencional tem ficado para trás diante da mudança de gosto do consumidor. De fato, os produtores esperam ter prejuízos se a carne vegetal obtiver saltos significativos na participação de mercado.

“A maioria dos produtores acha que o impacto na renda agrícola decorrente da proteína alternativa capturando uma participação de 25% do mercado total de proteína será negativo”, disse a pesquisa.

As preocupações com a proteína à base de plantas também surgem à medida que os agricultores esperam regulamentações ambientais

mais rigorosas e impostos potencialmente mais altos sob a administração do presidente Joe Biden.

A ascensão da carne alternativa beneficia empresas como Beyond Meat Inc. e a Impossible Foods Inc., cujas salsichas e hambúrgueres derivados de plantas imitam a carne animal. No entanto, o consumo ainda não afetou de maneira relevante as vendas de carnes vermelhas e aves. As carnes artificiais representam cerca de 1,5% do total das vendas de carnes no varejo no ano encerrado em 2 de janeiro, ante 1,2% no ano anterior, de acordo com a NielsenIQ.

Exame